

A importância do uso dos novos recursos didáticos nas aulas de Geografia.

Ranielly Gonçalo Batista

Graduanda- UEPB

ranielly.nany@hotmail.com

Robéria do Nascimento

Graduanda -UEPB

roberiadonascimento@hotmail.com

Maria Juliana Vilar

Professora Esp. UEPB

Julianalspb@yahoo.com.br

Emmanuelle Alexandre

Graduanda-UEPB

emmanuelle-18@hotmail.com

Resumo

O presente artigo foi realizado através do Pibid do curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba Campus III no ano de 2012- 2013 na Escola Estadual de Ensino Médio Monsenhor Emiliano de Cristo na cidade de Guarabira PB. Este trabalho tem como objetivo geral despertar nos professores de Geografia a importância do uso de recursos didáticos em sala de aula para um melhor aproveitamento das aulas e consequentemente do envolvimento dos alunos, despertando assim uma visão crítica e ampliada da sociedade em que vivemos. Portanto logo se percebe resultados positivos no espaço escolar ou na vivência de aluno e professor. De acordo com os depoimentos dos alunos que foram envolvidos nesse projeto a utilização desses recursos oferece uma fácil assimilação da disciplina de forma que os conteúdos que usam esses novos recursos são de mais fácil aprendizado para os alunos na construção do conhecimento. Pode-se concluir que o professor é o mediador entre aluno e esse novo método de ensino para que aja um novo ensino de geografia.

Palavras- chave: recursos didáticos, ensino, sala de aula, geografia, vivência.

Introdução

O presente artigo tem por finalidade mostrar a importância dos novos recursos didáticos nas salas de aulas como um método inovador possibilitando um novo ensino na Geografia, onde tenho como base as intervenções a parti do Pibid na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Emiliano de Cristo localizada na cidade de Guarabira PB.

Os recursos didáticos têm por objetivo principal facilitar a assimilação dos conteúdos através de aulas, mas dinâmicas e atraentes, sendo de suma importância para o ensino. Segundo Kimura (2010) “como é sempre o professor o mediador do conhecimento a ser maneira ensinar? Quer dizer, estando no cerne do ato educacional o fazer-pensar do professor e do aluno, o ensinar-aprender adquire uma importância fundamental”, ou seja, esses recursos irão facilitar o educador a despertar o interesse do aluno em relação ao ensino da Geografia.

Conclui-se que esses recursos é a essência para um bom desenvolvimento da pratica de ensino levando à desperta do interesse dos estudantes para um novo olhar voltado a Geografia.

Referencial Teórico

Esta etapa do artigo traz uma reflexão sobre as teorias utilizadas durante a pesquisa referente ao tema abordado bem como alguns sentidos alusivo assunto discutido. Em particular veremos o olhar de cada autor sobre esse novo método de ensino que vem sendo utilizados nas escolas. Os recursos didáticos tem por finalidade não somente quebrar os paradigmas do ensino tradicional no que se refere ao conteudismo, à memorização do conteúdo e ao distanciamento da realidade dos alunos ou mesmo, simplesmente substituir o professor, a lousa e o livro didático pelo moderno. A questão é bem maior e perpassa a postura teórico-metodológica adotada pelo professor que deve ser, acima de tudo, um educador formador de cidadãos capazes de problematizar, dialogar, desconstruir e reconstruir o conhecimento e dar a este um direcionamento seja no espaço próximo ou distante a partir da educação geográfica.

Assim, o professor tem que buscar recursos que visem à realidade do aluno. A música, a televisão, aliados aos documentários e slides, podem refletir e tirar dúvidas do cotidiano. Esses recursos didáticos tornam as aulas mais dinâmicas e menos monótonas, sendo mais um suporte para o educador em suas aulas, quando busca prender mais a atenção do aluno. Os recursos servem, ainda, para que o professor reflita sobre o real significado de ensino de Geografia na atualidade e sobre os métodos empregados por ele em sala de aula. E, conseqüentemente, para a superação da visão tradicionalista do ensino, baseada no simples repasse de conhecimento. Portanto, existem várias formas de facilitar o aprendizado do aluno por meio de diversos tipos de linguagem, como a utilização de filmes, canções, documentários, que são de enorme valia para a prática docente e possibilitam a construção do conhecimento sólido, visando o pleno desenvolvimento do educando, bastando para isso, ele mesmo querer entender o contexto trabalhado.

Recurso Didático

São ferramentas utilizadas em sala de aulas pelos professores para melhorar no ensino-aprendizagem dos alunos, vai dos, mas simples como o próprio apagador até o, mas sofisticado e bastante utilizado data-show. É um canal que transmite o contexto utilizado em sala de aula estabelecendo uma interação dinâmica e recíproca no processo de ensino-aprendizagem. Esses recursos têm a capacidade de despertar e estimular a criatividade do aluno tornando o aluno participante da construção de conhecimento. A utilização deste recurso abrange também na postura do professor que está se enquadrando nos novos métodos educacionais.

A função desses recursos é aumentar e melhorar o entendimento dos alunos em relação ao assunto trabalhado fixando de forma, mas atraente e fascinante este processo. Podemos perceber que nos dias atuais é quase impossível caminhar no espaço escolar sem o uso dessas novas tecnologias o próprio espaço escolar já percebe a importância que esses novos recursos trazem e utilizam como ferramenta norteadora no processo de educação. O espaço escolar deve ser visto como um espaço de constantes mudanças, onde o aluno possa, de forma participativa, interagir positivamente na construção do conhecimento. Por isso ensinar com essas novas ferramentas deve ser proveitoso para assim mudarmos paradigmas clássicos que muitas vezes distancia o professor do aluno.

O Ensino da Geografia pauta-se em muitas vertentes não só teóricas, mas também metodológicas que permitem enriquecer o processo de Ensino-aprendizagem dos conhecimentos geográficos, e conforme a discussão estabelecida pela monografia os materiais didáticos são formas de tornar o trabalho pedagógico mais interessante.

Segundo parecer de Demo (1998. p.45) “A finalidade específica de todo material didático é abrir a cabeça, provocar a criatividade, mostrar pistas em termos de argumentação e raciocínio, instigar ao questionamento e à reconstrução.”

Diante da realidade escolar que mostra-se tão complexa, e conhecendo as dificuldades porque passa a construção de um Ensino de Geografia contextualizado aos anseios dos estudantes, dos professores e demais colaboradores, acredita-se que o investimento em metodologias de Ensino, possa ser um aliado ao despertar do interesse estudantil pela Geografia. Ao serem usados no trabalho com os conteúdos escolares, os recursos

didáticos servem de mediadores entre estes conteúdos e os alunos. Os alunos se apropriam dos conteúdos e do papel social de terminado recurso didático,

A importância do uso dos novos recursos didáticos nas aulas de geografia.

As escolas públicas no Brasil, em especial Mons. Emiliano de Cristo na cidade de Guarabira (PB) não possuem muitos investimentos, que são necessário para um bom desempenho do educador em sala, no acompanhamento do dia-a-dia através do Pibid é notório perceber o uso muitas vezes frequente do livro didático, situação muitos comum não apenas na disciplina de Geografia mas de um modo geral. E a parti disso percebe-se a necessidade de um novo olhar para o ensino da geografia, ou seja, a utilização de recursos didáticos poderia tentar estimular o aprendizado dos alunos tornando as aulas de geografia mais interessantes e menos enfadonha, para que aqueles alunos que não tem muito estimulam nas aulas fique atraído por este novo método de ensino proposto.

Segundo Cavalcanti (1998) O conhecimento geográfico é, pois, indispensável á formação de indivíduos participantes da vida social á medida que propicia entendimento do espaço geográfico e do papel desse espaço nas praticas sociais.

Portanto cada aluno vive sua peculiaridade na sociedade atual, por isso na relação que existe entre aluno e geografia a utilização desses recursos serviria como motivação nessas aulas e também seria uma ponte de ligação, um mediador entre a forma de ensinar e aprender consequentemente. Como primeiro exemplo pode citar o uso de Datashow e computador onde o educador pode utilizar este recurso como um novo método de ensino para trabalhar assuntos de difícil assimilação assim o aluno se apropria do conteúdo de forma atraente e participativa, no entanto recorrer a este instrumento e utilizar quando for necessário de acordo com o assunto trabalhado, mas sempre mediando a utilidade e necessidade da turma.

Esses recursos nada mais seriam que tudo aquilo que facilite o aprendizado dos alunos em determinado conteúdo podemos dizer: filmes, mapas, imagens de satélite, musicas. O educador seleciona o recurso de seu mais fácil manuseio com um único objetivo facilitar o aprendizado e logo após aplicar em sala. Os diversos meios de recursos didáticos nas aulas de geografia são muito importantes e o professor tem o papel de

escolher a melhor forma de utilizar este meio. O método de ensino da geografia precisa ser ampliado e desta forma tentar compreender a realidade da escola e do aluno

A postura do professor em relação a esta nova perspectiva de ensino deve acompanhar o ritmo da necessidade da escola e respectivamente do aluno esses recursos que precisam ser utilizados nas escolas devem ser uma resolução de problemas na ânsia de suprir a carência de aprendizagem que percebemos nas escolas. Por isso surgem os recursos didáticos com a finalidade de prender a atenção dos alunos para auxiliar tanto o professor quanto o aluno no ambiente escolar se tornando um suporte para o educador. Quebrar a rotina das aulas torna-las, mas atraentes, nada, mas é que um dos principais objetivos dos recursos didáticos. Segundo Cavalcanti (1988) afirma que:

Atualmente, os estudos sobre o ensino de Geografia vêm ampliando as reflexões feitas no campo da Pedagogia e da Didática. Se por um lado a transformação na prática de ensino não ocorre em função das nossas reflexões teóricas, com elas as possibilidades dessa transformação ficam potencializadas desde que sejam, efetivamente, reflexões “coladas” aos imperativos da prática. (CAVALCANTI, 1988, p.2)

Os recursos didáticos é uma transformação tecnológica na sociedade em que vivemos por isso é de suma importância utilizar este meio nas aulas de geografia, isto permite que o aluno tenha acesso a informações de maneira, mas prática e atrativa como, por exemplo, a visualização de mapas, imagens, slides, documentário tudo voltado para a geografia, melhorando as aulas. E estes recursos podem trazer assuntos, mas atuais de uma forma, mas dinâmica e atualizada.

Hoje o uso dessas novas tecnologias tem grande impacto na formação escolar por isso é necessário que haja transformações no processo educacional, por isso é um desafio para a escola e para o professor inserir este novo recurso didático de grande importância para a transformação social. Aproximando o universo dos alunos em relação às aulas de geografia direcionando uma mudança positiva no âmbito escolar. Para entender essa experiência devemos olhar para o grande impacto causado que esses recursos propõe no espaço escolar, esses fatores.

Contribuição e resultados.

O ofício do professor é sempre caracterizado por preocupações do dia-a-dia nesse sentido pode-se dizer que seu trabalho norteia a necessidade de clarear e mostrar caminhos, mas fáceis para que o aluno não sinta tanta dificuldade em assimilar um assunto em questão, ou seja, que ele desperte o interesse pelo estudo e, por conseguinte pela disciplina da geografia assim facilitando o papel no professor no ambiente escolar.

Podemos citar como exemplo de contribuição e resultado o papel que a música tem na sociedade e a partir disso usa-la como material que venha trazer uma estratégia diferenciada, ou seja, podemos empregar músicas da convivência dos alunos e inseri-las nas nossas aulas, propor um debate, para que assim o aluno possa dizer o que a tal música tem em relação ao tema tratado em sala de aula.

Espera-se que assim o contexto seja proveitoso para práticas e dinâmicas no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Partindo desse pressuposto cabe ao professor o papel de inovar e inserir esses novos meios em suas aulas para que se tenham resultados positivos e perceba a aprendizagem dos alunos. Além de aflorar as curiosidades dos mesmos, admitem que os alunos despertem das aulas tediosas até as quais criam certo de aversão à disciplina.

Se observarmos o Parâmetro Curricular Nacional para Geografia, veremos que ele aponta nas séries iniciais um série de conteúdos como Cartografia, Geologia, Climatologia. Se recursos didáticos interativos não forem utilizados, os alunos terão grandes dificuldade para entender o conteúdo. Neste momento, os professores deveriam utilizar materiais como maquetes, globo, mapas, jogos, ou seja, deve-se explorar toda a ludicidade presente nesta faixa etária.

Nas aulas, os professores tem preferência por trabalhar com recursos que desenvolvam nos alunos a capacidade de construção e interpretação de assuntos relacionados a Geografia através de filmes, textos, músicas peças de teatro.

Certamente, se os recursos didáticos fossem utilizados de forma mais expressiva durante o processo de ensino-aprendizagem da Geografia, os alunos teriam outra concepção da Geografia, pois este processo poderia se tornar mais atrativo, porque somente a utilização do livro didático e do quadro negro não supre toda a carga visual que o ensino-aprendizagem de Geografia necessita.

Considerações finais

Por meio da experiência que o Pibid nos ofereceu, e através da participação dos alunos, escola e campus é possível enxergar resultados obtidos no processo de ensino-aprendizagem dos mesmos, por isso conclui-se que a participação ou utilização desses recursos didáticos nas aulas de Geografia sustentada por varias maneiras de tentar melhorar essas aulas essas ferramentas são capaz de proporcionar um novo olhar voltado para o ensino da geografia. Com a utilização desses meios percebemos que os alunos participaram mais das aulas e ao incorporar esses meios percebemos que as aulas se tornaram, mas dinâmicas e de fácil assimilação viabilizando a construção do conhecimento assim esse saber servira como um instrumento a mais tanto para o professor quanto para o aluno criar novos espaços de atuação e interação em sala de aula.

Portanto pode-se concluir que para um novo ensino da Geografia é preciso buscar sempre novos recursos que facilitam a qualidade do aprendizado do aluno e sua interação com o meio em que esta inserida na escola. Pode-se dizer também essa experiência no PIBID é de suma importância na vida docente de um graduando em licenciatura, pois fortalece ainda mais o contato com a vivência escolar e consequentemente a vivencia com o aluno.

Portanto repensar a pratica de um novo ensino para as aulas de geografia não é papel tão fácil para o professor, mas não é impossível principalmente quando o professor tem necessidades de melhorar suas aulas e assim formando e transformando a sociedade e o espaço escolar de maneira, mas qualitativa.

Referencias:

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas, SP: Papyrus, 1988.

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 2010.

KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico: questões e propostas**. São Paulo: Contexto, 2010.

LESANN, Janine. **Geografia no ensino fundamental I**. Belo Horizonte, MG: Argvmentvm, 2009.

SELBACH, Simone. **Geografia e didática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados. 1998. 129p